



ESTADO DE SERGIPE
PROCURADORIA GERAL DE JUSTIÇA
COORDENADORIA DE COMUNICAÇÃO
RECORTE DE JORNAIS

Veículo: CORREIO DE SERGIPE
Identificação: CORREIO URBANO A7 GERAL
Data: 17/10/2012

Zona de Expansão: obras são alvos de reclamações

Os moradores do Loteamento Diana, situado na Zona de Expansão, reclamam da rede de esgoto construída na região por tratar-se de água contaminada que, conforme a população está sendo canalizada para a praça instalada nas imediações das residências.

Conforme Cleber Passos, um dos moradores da localidade, a realização destas obras se localiza na entrada do loteamento, cujos dejetos acumulados não se direcionam a um lugar específico. "A nossa praça municipal é uma das poucas áreas verdes da comunidade e nos são úteis para lazer, entretenimento e qualidade de vida. Esta água poluída que se concentra aqui causa problemas de saúde aos moradores. Quando seca, surge um grande volume de poeira em direção às casas. A ventania atrai inclusive um terrível mau cheiro. Há uma desordem por causa das escavações que fazem", explica.

O senhor Cleber Passos relata que a situação se agrava em tempos de chuva pelos empedidos que causam para a locomoção de crianças, idosos, gestantes e adultos, além da falta



■ No Loteamento Diana, a água e os dejetos não direcionam para um lugar específico

de estrutura para facilitar o trânsito de quem percorre as ruas e da falta de diálogo por parte dos órgãos envolvidos. "Durante este período de chuvas, não desenvolveram uma passagem para a população em geral caminhar. Muitos tiveram que enfrentar lamas e poças d'água. Faltam recapeamento e asfalto em algumas ruas para reduzir esses caos. O poder público e a cons-

trutora não nos dão satisfação e nem prestam esclarecimentos do que pretendem fazer para resolver isso", afirma

Ao redor do loteamento, a equipe de reportagem flagrou a presença de água de esgoto concentrada em um terreno e mesclada com águas pluviais, além de um vasto canal de fossa exposta atrás de uma rede de supermercados e da ausência de calçadas em algumas ruas.

Edna Silva reside na localidade e descreve a situação pela qual passa e os transtornos das obras "A situação está péssima. Incomoda muito o odor fétido desta água que deságua perto de nossas casas. Faltam melhorias e prestação de serviços aqui para estruturar a área. Cleber Passos afirma que a construtora responsável pelas obras e os órgãos públicos envolvidos não deram nenhuma satisfação. Está com um processo no **Ministério Público**, porém sem solução.

• Emurb

De acordo com a Assessoria de Comunicação da Empresa Municipal de Obras e Urbanização, a Prefeitura de Aracaju, por meio da Emurb, iniciou no mês de maio as obras de construção do canal Costa do Sol, visando resolver o problema de escoamento das

águas pluviais. Em parceria com o Governo Federal, por meio do Programa de Aceleração do Crescimento (PAC 2), a obra representa um investimento de cerca de R\$ 4,9 milhões. A iniciativa corresponde à complementação do Canal Beira Mar, que a administração municipal concluiu no primeiro semestre deste ano.

Com mais da metade dos serviços concluídos, a previsão é de que a construção do Canal Costa do Sol seja finalizada em abril do próximo ano. As equipes estão concluindo a colocação de base da terraplanagem e a tubulação de drenagem pluvial. Já foram colocados cerca de 300 metros de asfalto e nas ruas Manuel Machado e Fábio José Cardoso o serviço de drenagem foi finalizado. Esta semana iniciará o recapeamento asfáltico.

Como toda obra de infraestrutura urbana, alguns transtornos ocorrem para os moradores da localidade, mas a PMA tem trabalhado para reduzir esses impactos e vai avaliar a situação relatada pelos moradores. O novo canal vai beneficiar milhares de famílias que residem naquela região, solucionando os problemas causados pela formação de pontos de alagamento que nos últimos anos ocorriam naquela área.